

Bancos vermelhos marcam a luta contra os feminicídios

São Leopoldo recebe peças-símbolo da luta contra a violência às mulheres

**SILÊNCIO APRISIONA
INFORMAÇÃO LIBERTA
DENUNCIE**



Eduardo Zanotti

redacaovs@gruposinos.com.br

São Leopoldo - Foram inaugurados nesta segunda-feira (9) os nove primeiros bancos vermelhos leopoldenses da campanha do Juizado da Violência Doméstica que quer mobilizar a sociedade sobre o tema da prevenção à violência contra as mulheres e os feminicídios. São 21 bancos. O primeiro foi inaugurado no Foro de São Leopoldo; os outros na OAB, na Taurus, Cresol e PontoComNet, na parada do Triângulo, na UPA, na Escola Paulo Beck e na Câmara de Vereadores.

Reflexão

Para a juíza Rebecca Roqueti Fernandes, do Juizado da Violência Doméstica de São Leopoldo, o banco vermelho é um símbolo de reflexão, conscientização e enfrentamento à violência contra a mulher. "É um incentivo para que o tema permaneça permanentemente presente no debate local. Não toleraremos a violência, vamos mostrar a todas as mulheres que lutaremos por elas. Os homens devem se conscientizar pelo respeito e passar essa mensagem à diante para outros homens."

O prefeito Heliomar Franco disse que São Leopoldo está engajada na causa. "Muito mais do que palavras, são ações que o município faz com toda a rede integrada, a Polícia Civil, Brigada, a Guarda Municipal. Já fomos campeões de feminicídio no passado e agora lutamos para sermos os campeões da segurança."



EDUARDO ZANOTTI/ESPECIAL

Foro leopoldense recebeu os primeiros bancos da campanha

DIVULGAÇÃO



Banco foi inaugurado na Taurus, uma das doadoras da ação

EDUARDO ZANOTTI/ESPECIAL



Câmara de Vereadores também recebeu um banco vermelho

+ Município engajado

Para o prefeito Heliomar, "homens que sabem da violência doméstica praticada por outros homens contra as mulheres têm que se posicionar positivamente, porque eles também vão encontrar canais para denunciar e para agir em defesa das mulheres que estão sendo agredidas".

A secretária de Desenvolvimento Social e primeira-dama Simone Dutra falou sobre a

importância desse movimento e apontou políticas públicas voltadas às mulheres no município, como o Projeto Sobreviver, que assegura 5% das vagas de emprego para mulheres vítimas da violência doméstica e o prédio da Exatoria, que será inaugurado ainda neste ano, que será um centro de capacitação para mulheres. "É através da conscientização que nós teremos avanços."

Um desafio à sociedade

Os bancos vermelhos foram custeados pelo Tribunal de Justiça e outros vinte foram doados pelas empresas Taurus e PontoComNet (dez doados por cada uma). Segundo o CEO global da Taurus, Salésio Nuhs, a questão da violência não é individual e nem familiar, é um desafio a toda a sociedade. "Quando a Taurus identificou essa campanha da doutora Rebecca a gente prontamente ofereceu 10 bancos para serem distribuídos em São Leopoldo. O banco é um símbolo importante para que as mulheres possam buscar os seus direitos - 40% do nosso efetivo são mulheres e estamos engajados nessa campanha."

Cristiano Etter, sócio administrador da PontoComNet, também destacou a ação que faz parte do compromisso social da empresa com a comunidade. "Iniciativas como esta são importantes para conscientização da sociedade, para termos zero feminicídio e viver em paz, em liberdade e igualdade."

Para o presidente da Câmara, o vereador Fabiano Haubert, este ato é muito importante para a cidade e ele não é um ato das mulheres, mas sim de todos. "Faz parte do papel do Legislativo fiscalizar e fazer todos os encaminhamentos. É importante o Poder Legislativo seja um local de referência para ser mais um suporte ao combate de violência."

abc+
Confira esta e outras notícias em abcm.com/sl

A VIDA É ASSIM

"A gente não pode deixar de querer"

ACERVO PESSOAL



A analista fiscal Ana Paula Batista Antunes, 50 anos, decidiu ser mãe assim como muitas mulheres. Mas o caminho foi longo.

Em 2007, Ana Paula começou a tentar engravidar por meios naturais. "Fui ao médico e deu que eu tinha acidez no muco e trompa obstruída", comenta.

Com o diagnóstico veio um tratamento sem resultados. "Foi muito dolorido fisicamente. E eu já estava afundando em dívida e não queria mais. Aí meu marido falou para entrarmos na fila de adoção."

Em 2010, o casal de Nova Santa Rita se inscreveu. Na época, outro caminho se abriu: a Fertilização In Vitro (FIV). "Uma prima me disse que era uma opção." Em 2013, a pri-

meira tentativa foi um sucesso e assim nasceu o Miguel no dia 15 de julho de 2014. Mas o destino quis mais. Em 2019, o fórum entrou em contato. O Pedro tinha um ano e dois meses e guardava uma coincidência e tanto. "Ele e o Miguel nasceram no mesmo dia."

O primeiro encontro foi em uma quinta-feira, e Pedro foi para casa na terça seguinte. "Ele ficou doente no abrigo e nos chamaram para cuidar. Nunca mais voltou para lá. Agora são o Miguel e o Pedro", ressalta. Por tudo que passou, Ana Paula deixa um conselho a quem quer ser mãe. "A gente não pode deixar de querer. Não é questão de sonhar, é querer com todo o coração." (Nicole Goulart)

Projeto Sepom nas Escolas será apresentado no Sicredi Feitoria

São Leopoldo - A Secretaria de Políticas para Mulheres de São Leopoldo (Sepom) promove nesta terça-feira (10) a abertura oficial do projeto Sepom nas Escolas, com a apresentação pedagógica do plano de atividades para 2026. O encontro será das 8h30 às 11h30, no Espaço Sicredi Feitoria (Avenida Feitoria, 5070).

Também será apresentada a proposta da atuação nas escolas, com de-

talhamento de atividades que serão desenvolvidas neste ano em parceria com a Secretaria de Educação (Smed).

O objetivo do projeto é fortalecer o trabalho educativo e ampliar o impacto das iniciativas junto à comunidade escolar. Além da apresentação pedagógica, o evento contará com momento de integração entre os participantes e falas de profissionais envolvidos no projeto.

Estação Sapucaia da Trensurb também recebe um banco

Foi inaugurado na Estação Sapucaia um banco vermelho, parceria entre a Prefeitura de Sapucaia do Sul e a Trensurb. O ato contou com o prefeito Volmir Rodrigues e a primeira-dama Maria da Glória Rodrigues e o diretor-presidente da Trensurb, Nazur Garcia, além de representantes de órgãos e entidades de auxílio às mulheres. Para Garcia, "trata-se de uma campanha para enfrentar essa epidemia do feminicídio". O prefeito Volmir destacou que "existe um ditado: 'em briga de marido e mulher não se mete a colher'. Mas é justamente o contrário: deve-se interferir, sim. Muitas vezes, ao agir, você pode estar evitando que uma mulher se torne vítima".



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SAPUCAIA DO SUL

Banco vermelho teve ato de instalação nesta segunda-feira